



GESTÃO DE FLUXO DE INTENSIFICAÇÃO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM UM HOSPITAL NO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aderlaine da Silva Sabino ⁽¹⁾

Gisele dos Santos Rocha ⁽²⁾

Mailma Almeida Travassos ⁽³⁾

Fabiane da Silva Vale ⁽⁴⁾

Elizabeth Teixeira ⁽⁵⁾

INTRODUÇÃO O trauma ortopédico é uma das condições mais mórbidas existentes na sociedade contemporânea, comprometendo a função do indivíduo, sua participação econômica na sociedade e sua integração familiar e comunitária. Há pelo menos duas vertentes importantes de investimentos: recursos humanos e infraestrutura de serviços. No caso do Amazonas, devido à grande fila virtual da regulação estadual, muitas cirurgias de trauma são conduzidas e o tratamento definitivo nas unidades de urgência e emergência geram superlotação. **OBJETIVO** - relatar a experiência de gestão de fluxo de intensificação de cirurgias ortopédicas vivenciada em um hospital de referência do Amazonas. **MÉTODOLOGIA**- descritiva do tipo relato de experiência acerca da vivência das autoras com a gestão de fluxo de cirurgias ortopédicas em um hospital de referência no Amazonas. A gestão de fluxo iniciou em 05 de maio de 2024, nos sábados e domingos, durante 30 dias, por meio de: a) levantamento estatístico de demandas reprimidas em unidades de urgência e emergência do Estado; b) reuniões com equipes multiprofissionais, núcleo de regulação, gestores das unidades envolvidas e secretários de saúde; c) identificação e classificação de necessidades de acordo com a idade, patologia e tempo de fratura; d) agendamento dos pacientes; e) internação para cirurgias. **RESULTADOS** - a partir da identificação estatística da incidência de cirurgias ortopédicas permitiu constatar que a maior demanda é de pacientes jovens (20 a 25 anos) provenientes de acidentes de trânsito; também se verificou que o maior percentual é de cirurgias de pequeno porte (fratura de rádio e tíbia). A partir da experiência, pode-se fortalecer a equipe de enfermagem viabilizando junto a direção da unidade a elaboração do mapa cirúrgico e planejamento das equipes de apoio. **CONCLUSÕES**- a vivência da gestão de fluxo de cirurgias ortopédicas em um hospital de

(1) Enf. MsC em enfermagem. Gestora de enfermagem da maternidade "Ana Braga". Endereço: Av. Jurunas, n. 8 - Bairro Flores. CEP 69090-295. Cidade: Manaus. Fone (92). E-mail.: aderlainesabino@yahoo.com.br.

(2) Enf. Prof. Dra. em Doenças Tropicais e infecciosas. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: grocha@uea.edu.br

(3) Enf. Prof. MsC em enfermagem. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mcalmeida@uea.edu.br

(4) Enf. Gestora do Hospital e Pronto Socorro "Platão Araújo". E-mail: oliveira.fabiane@hotmail.com

(5) Professora Titular aposentada permanente do PPGEnf Associado UEPA-UFAM. E-mail: etlattes@gmail.com



referência no Amazonas possibilitou minimizar o tempo médio de permanência de internação, a partir do mapeamento dos dados epidemiológicos, que subsidiaram o planejamento dos suprimentos de insumos, órteses e próteses, recursos humanos e favoreceram a implantação de fluxos bem definidos com vistas a oferecer tratamento oportuno e diminuição da taxa de ocupação de leitos hospitalares.

Palavras-chaves

Gestão de fluxo, Cirurgia Ortopédica, Centro Cirúrgico.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 8ª edição. Barueri: Manole; 2021.
2. Silva JS, Kfuri M Jr., Abagge M, Guimarães JM, Barbosa PRL, Balbachevsky D, Christian R, Kojima KE. Como o especialista em Ortopedia e Traumatologia avalia o atendimento ao trauma ortopédico no Brasil. Rev. Bras. Ortop. 2011; 46(Suppl1):9-12.
3. Ribeiro, M. C. F., Ribeiro, M. E. F., dos Santos, G. D. S., de Santos Lima, A. K., Leonel, B. M. C., de Castro Trindade, M. M. M., ... & Monteiro, H. C. R. (2024). Perfil epidemiológico das internações por fratura de fêmur no Brasil entre 2019 a 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024; 6(6), 1154-1164.

(1) Enf. MsC em enfermagem. Gestora de enfermagem da maternidade "Ana Braga". Endereço: Av. Jurunas, n. 8 - Bairro Flores. CEP 69090-295. Cidade: Manaus. Fone (92). E-mail.: aderlainesabino@yahoo.com.br.

(2) Enf. Prof. Dra. em Doenças Tropicais e infecciosas. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: grocha@uea.edu.br

(3) Enf. Prof. MsC em enfermagem. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mcalmeida@uea.edu.br

(4) Enf. Gestora do Hospital e Pronto Socorro "Platão Araújo". E-mail: oliveira.fabiane@hotmail.com

(5) Professora Titular aposentada permanente do PPGEnf Associado UEPA-UFAM. E-mail: etlattes@gmail.com